

O PERFEITO SACERDÓCIO DE CRISTO



MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO CRISTÃ - PIBRJ

Hebreus 4:15-5:10

EBD – Revista Compromisso Ano CXVIII N° 472
Lição 5 – Domingo 03.11.2024

Elaborado por Rogério Senna
Dias

Texto áureo:

Visto que temos um grande sumo sacerdote, Jesus, Filho de Deus, que penetrou nos céus, retenhamos firmemente a nossa confissão.

Hebreus 4:14

1. Introdução

Você compreende o que seja a natureza perfeita do sacerdócio de Cristo? No Velho Testamento o sacerdócio era imperfeito, falho e o sacerdote também precisava purificar-se. Jesus Cristo satisfaz as qualificações como sumo sacerdote e hoje, não precisamos mais dos sacrifícios apresentados na antiga aliança. O sacrifício de Jesus foi único e suficiente. Assim, os nossos olhos devem estar postos no sacerdócio perfeito e eterno de Cristo, e não no sacerdócio transitório de Arão.

2. Desenvolvimento

A primeira informação que precisamos ter é no sentido de que Cristo é superior aos sacerdotes do Antigo Testamento. Para os judeus, o sumo sacerdote era a mais elevada autoridade religiosa na terra. Somente ele entrava no Santo dos Santos no Templo, uma vez por ano, para fazer expiação pelos pecados de toda nação, conforme relatado em Levítico, capítulo 16. Como o Sumo Sacerdote, Jesus é o mediador entre Deus e nós. Como representante da humanidade, Ele intercede por nós diante de Deus. Jesus tem mais autoridade do que os sumo sacerdotes judeus porque é verdadeiramente Deus

e verdadeiramente homem. Diferentemente do sumo sacerdote, que podia se apresentar diante de Deus apenas uma vez por ano, Cristo está sempre à destra de Deus, intercedendo por nós. Ele está sempre disposto a nos ouvir quando oramos.

Jesus em tudo foi tentado, mas sem pecado, conforme lemos em Hebreus 4:15. Isto nos faz pensar que Jesus é como nós porque experimentou uma grande variedade de tentações ao longo da sua vida com um ser humano. Podemos ser confortados sabendo que Jesus enfrentou tentações. A Sua Palavra nos diz que Ele se compadece de nós. Podemos ser encorajados, sabendo que Jesus enfrentou as tentações sem ceder ao pecado. Ele nos mostra que não temos que pecar, quando enfrentarmos as iscas sedutoras da tentação. Jesus é o único ser humano perfeito que já viveu. Somos exortados a nos aproximarmos com confiança ao trono da graça (Hb 4:16). A oração é o meio pelo qual nos aproximamos de Deus, e devemos nos chegar a Ele “com confiança”. Alguns cristãos se aproximam de Deus humildemente com suas cabeças curvadas, com medo de pedir-lhe que atenda às suas necessidades. Outros oram de forma irreverente, sem pensar



naquilo que estão dizendo. Aproximemo-nos do Senhor com reverência, porque Ele é o seu Rei. Aproxime-se dEle porque Ele é seu amigo e Conselheiro.

A seguir somos instados na Palavra a afirmar que Cristo é maior que o sacerdócio do Antigo Testamento. O escritor da carta aos Hebreus usa dois versículos do Antigo Testamento para mostrar a designação divina de Cristo - Recitarei o decreto: *O Senhor me disse: Tu és meu Filho; eu hoje te gerei* (Salmos 2:7); *Jurou o Senhor e não se arrependerá: Tu és um sacerdote eterno, segundo a ordem de Melquisedeque* (Salmos 110:4). Melquisedeque era um sacerdote de Salém (Jerusalém) e sua posição é explicada em Hebreus, capítulo 7. Melquisedeque foi um sacerdote do Deus Altíssimo. É dito que ele permanece como Sacerdote para sempre por seu sacerdócio não ter nenhum registro de início ou fim. Ele foi um Sacerdote de Deus em Salém (Jerusalém) muito tempo antes do início da nação de Israel e do sacerdócio regular. Tudo isto nos mostra que o papel sumo sacerdotal de Jesus era superior ao de qualquer sacerdote levita, porque o Messias era sacerdote de uma ordem mais elevada (Sl. 110:4). Se os sacerdotes judeus e suas leis pudessem salvar as pessoas, por que Deus precisaria enviar a Cristo como um sacerdote que não veio da tribo de Levi (a tribo sacerdotal), mas da tribo de Judá? Saibamos que nenhum ministro, líder, ou amigo cristão pode SUBSTITUIR a obra de Cristo e seu papel em nossa salvação.

Interessante que Jesus Cristo como o Sacerdote Perfeito passou por grande agonia quando se preparava para enfrentar a morte. Embora tenha clamado a Deus, pedindo o livramento, Jesus estava preparado para sofrer a

humilhação, a separação do Pai, e a morte a fim de fazer a vontade de Deus. Às vezes sofreremos tribulações, não porque queiramos sofrer, mas porque queremos obedecer a Deus. Que a obediência de Jesus nos sustente e nos encoraje em tempos de tribulação. Nós poderemos enfrentar qualquer coisa se soubermos que Jesus está conosco.

3. Conclusão:

Cristo foi moralmente perfeito. Obedecendo, Ele demonstrou a sua perfeição a nós, não a Deus ou a si mesmo. Na Bíblia o termo “perfeito” (ou consumado) normalmente significa totalidade ou maturidade. Compartilhando a nossa experiência de sofrimento, Cristo compartilhou completamente a nossa experiência humana. Ele é agora capaz de oferecer a salvação eterna àqueles que o obedecem - *De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus,⁶ que, sendo em forma de Deus,⁷ Mas aniquilou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens;⁸ e, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte e morte de cruz.⁹ Pelo que também Deus o exaltou soberanamente e lhe deu um nome que é sobre todo o nome,¹⁰ para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho dos que estão nos céus, e na terra, e debaixo da terra,¹¹ e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai* (Filipenses 2:5-11). Amém!

Referências:

- 1) Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal – CPAD – 2003
- 2) Bíblia Brasileira de Estudo – Editora Hagnos – 2016
- 3) Bíblia de Estudo da Reforma – Sociedade Bíblica do Brasil – 2017



- 4) Bíblia Shedd – Antigo e Novo Testamento – Edições Vida Nova – 2007
- 5) Bíblia King James 1611 – Estudo Holman – 3ª Edição Corrigida – 2020
- 6) A Bíblia em Esboços – Editora Hagnos – 9ª reimpressão - 2011

